



# Resoluções das atividades

## Capítulo 2 | Raízes de um povo

### Explorando o texto

- 1 O narrador do texto é um médico que se dirige a um posto de saúde em Atalaia do Norte.
  - Sim. Ele demonstra isso ao dizer que se sentia mal ao ver os indígenas em decadência, vestindo trapos, quando, na verdade, os indígenas não tinham nenhum apego às roupas, e isso fazia parte de sua cultura.
- 2 A finalidade da Missão era cuidar dos índios, disponibilizando hospitais e colégio.
- 3 Era preciso que os indígenas vissem o “branco” como alguém disposto a ajudá-los no que diz respeito aos seus problemas, mostrando que é possível haver contato pacífico e harmônico entre os dois povos.
- 4 A moça tinha a pele mais clara, talvez por estar há algum tempo longe da taba, vestia uma blusa limpa e calças compridas, tinha uma maleta e um livro, o qual lia no começo da viagem. Os outros indígenas vestiam farrapos, estavam desganhados, tossiam e escarravam no chão.
- 5 Ele quis sugerir que mais vale o que se tem guardado na memória, como o passado da indígena com seu povo, e no coração, que são os sentimentos de saudade de sua terra.
- 6 5, 2, 3, 4, 1
- 7 C  
A ideia central do texto é narrar as diferenças entre duas culturas brasileiras, pois mostra a dificuldade do narrador em compreender o que se passa na cabeça dos indígenas.

### Palavras e expressões

- 1 A
- 2 Sentia-me mal vendo o **declínio/abatimento** daqueles índios, que foram até o posto em busca de remédios vestindo **farrapos, despenteados**, um **grupo esfarrapado** tossindo, **expelindo/ cuspidando** catarro no chão.

- 3 Na passagem “— Sei sim. Sinto que ela veio procurar seu parente.” (linha 95), o falante restringe a marcação de plural ao pronome **seus**, dispensando essa marcação no substantivo **parente**, o que caracteriza uma linguagem informal.

### Cenas em cena

- 1 C
- 2 Uma delas acredita que, por Daniel ser indígena, ele não poderia vestir-se como não indígena – “Não viu que ele usa calça jeans? Não é possível que ele seja índio usando roupa de branco.” (linhas 16-17) –, ou usar acessórios como relógio – “Você viu que ele usa relógio? Índio vê a hora olhando pro tempo. O relógio do índio é o Sol, a Lua, as estrelas... Não é possível que ele seja índio [...]” (linhas 20-21).
- 3 A visão das senhoras é estereotipada porque elas presumiam que “Não é possível que ele seja índio usando roupa de branco.” (linhas 16-17), que “Índio vê a hora olhando pro tempo. O relógio do índio é o Sol, a Lua, as estrelas...” (linhas 20-21), que “Não existem mais índios puros [...]” (linha 26), que “Índio de verdade mora na floresta, carrega arco e flechas, caça e pesca e planta mandioca.” (linhas 27-28) e que o colar que ele usava seria feito de dentes humanos. Essas afirmações, presentes no diálogo das senhoras, mostram que elas têm ideias preconcebidas sobre os indígenas, baseadas no desconhecimento e em falsas generalizações.
- 4 Espera-se que os alunos percebam que Daniel Munduruku se sentia orgulhoso de sua identidade e buscava formar sua autoimagem com base na reação das pessoas que o viam na rua.
- 5 a) Segundo esse ponto de vista, o índio é um ser que não pode morar no espaço urbano como as outras pessoas, uma vez que ele tem uma relação forte com a natureza.  
b) **Apartado** é o mesmo que **afastado/separado**.  
c) Resposta pessoal. Espera-se que os alunos defendam o combate a essa visão estereotipada dos indígenas por meio da conscientização da população e da promoção da visibilidade indígena.

- 6 A moça representada no texto 1 demonstra inquietação e mal-estar, que podem ser verificados por sua busca pelo ponto da mata em que deveria descer, pela tensão com que se comportava no automóvel e pela pressa com que se desvincilhou das “roupas de branco” que



vestia. O narrador-personagem do texto 2, ao contrário, demonstra autoconfiança e parece até provocar sua identificação como indígena pelas pessoas nas ruas, observando suas reações diante disso. Ele se sente melhor em relação aos não indígenas que a moça.

### Análise linguística

- 1 Espera-se que os alunos percebam que a primeira frase contém uma ideia preconceituosa de que o indígena, por não morar nas cidades e não comprar produtos ou trabalhar formalmente, não gera riquezas para o país. Essa ideia não está contida na segunda frase, que explica que os indígenas são a própria riqueza brasileira e, por isso, precisam ser respeitados.
- 2 O respeito à cultura e à tradição indígenas. Além da frase "Respeitar as diferenças é vivenciar um Brasil com diversidade e riqueza.", que aparece ao final do texto, é possível perceber que a foto remete a uma pessoa indígena e que a frase de conteúdo preconceituoso aparece riscada.
- 3 A palavra **contato** é um substantivo.
  - O substantivo **contato** forma o verbo **contatar**. Para isso, é retirada a letra **o**, e são adicionadas as letras **ar**.
- 4 **Vivem** relaciona-se a "[...] 890 mil indígenas.", e **lutam** refere-se a "Os povos indígenas [...]".
  - A letra **m** nas duas formas verbais evidencia que os verbos estão conjugados no plural.
- 5 Sugestões de resposta:
  - a) Viajávamos (viajar), voltavam (voltar), grassara (grassar), ficaram (ficar).
  - b) Eram (ser), terem (ter), queriam (querer), atendê-los (atender), fazia (fazer).
  - c) Vinham (vir), vestia (vestir).
  - d) Eram, ficaram, regressavam, vinham, queriam, serem.
- 6 a) Eu (o narrador), o motorista Joaquim, a moça índia, dois índios auxiliares (Antônio e Manuel) e três outros índios.
  - b) Uma epidemia de sarampo.
  - c) Os radinhos de pilha.
  - d) Eu (o narrador).
  - e) A moça índia.
- 7 Não. A palavra **viver** é antecedida de um artigo, sendo, por isso, classificada como substantivo.

### Conhecendo o texto

- 1 Pela leitura dos fragmentos da carta, pode-se inferir que, desde o primeiro momento, os portugueses manifestaram interesses de explorar a nova terra, bem como intenções de catequizar, ou seja, de doutrinar os indígenas na religião cristã.

2 B

- 3 a) O primeiro trecho caracteriza a chamada Terra da Vera Cruz. Principais adjetivos: (monte) grande, mui alto e redondo, (serras) mais baixas, (terra) chã, com grandes (arvoredos). O segundo caracteriza os nativos. Principais adjetivos: pardos, um tanto avermelhados, bons (rostos, narizes), bem feitos, grande (inocência).
  - b) O texto narra uma viagem exploratória e tem o objetivo de descrever tudo que foi sendo encontrado. Portanto, o narrador utiliza adjetivos a fim de caracterizar, por exemplo, a terra descoberta e os indígenas.

- 4 a) "Sábado, 14 do dito mês, entre as oito e nove horas [...]" (linhas 6-7), "[...] todo aquele dia [...]" (linha 8), "[...] domingo, 22 do dito mês, às dez horas, pouco mais ou menos [...]" (linhas 8-9), "[...] terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram 21 dias de abril [...]" (linhas 11-12).
  - b) "A partida de Belém [...]" (linha 6), "[...] nos achamos entre as Canárias, mais perto da Grã-Canária, e ali [...]" (linha 7), "[...] houvesmos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da Ilha de S. Nicolau [...]" (linhas 9-10). Esse tipo de marcador serve para situar o leitor em relação aos locais onde se passam os fatos narrados.

### Você escreve

Proposta de redação.

### Convenções de escrita

- 1 a) O pronome **todo** refere-se aos lugares: debaixo da cama, em cima da cadeira, na escada, na sala, na cozinha.
  - b) Espera-se que os alunos percebam que, como Calvin demonstra não ser um garoto organizado, ele nunca teria procurado dentro do armário, acreditando que a jaqueta deveria estar em outro lugar.

2 B

- 3 A melhor forma de se combater a dengue é eliminar os focos de acúmulo de água, locais propícios para a criação do mosquito transmissor da doença. Por isso, é fundamental não deixar descobertos objetos que possam acumular água, como latas, embalagens, copos plásticos, tampinhas de refrigerantes, pneus velhos, vasilhos de plantas, jarros de flores, garrafas, caixas-d'água, tambores, latões, cisternas, sacos plásticos e lixeiras. Lembre-se: você precisa de água potável para viver; o mosquito da dengue, de água acumulada.